

Meu caro Walter.

Tudo bem com você?

Receti um recado daí, de uma crítica do Ely Azevedo sobre "Bom e Desano", que também foi publicada aqui no Jornal do Brasil.

O filme provocou uma pequena guerra de crítica, que muito me aborrecia no início e logo depois passou a me divertir, pois parei a "entender"

o que se passava.

Você sabe que aqui no Rio, existe uma igreja fechada e violenta a todos os estrangeiros. Eu sou um. Independente, auto-suficiente, etc,

fit o filme sem pedir licença a ninguém, sem dever a ninguém e por aí apra. Não pertencendo a nenhum "grupo", receti fogo de todos os lados. Ely foi um dos poucos, a fazer uma crítica, séria, profissional, imparcial. O resto foi um desastre. Falei mais tarde sobre isso.

Recebi a você o grande obrigado de indo dando algumas notas sobre o filme até o lançamento. Segue um pouco de material.

Aceite um abraço,

Gerson

Quarenta e sete dias depois